

VARD PROMAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.682	6.484
Contas a receber	4	77.605	65.891
Estoque	5	59.592	60.096
Outros créditos		1.594	847
Total dos ativos circulantes		148.473	133.318
NÃO CIRCULANTES			
Impostos a recuperar	6	13.602	13.170
Contas a receber com partes relacionadas	11	32.769	11.804
Depósitos judiciais	10	4.316	3.527
Imobilizado e intangível	7	328.794	326.131
Total dos ativos não circulantes		379.481	354.632
TOTAL DOS ATIVOS		527.954	487.950
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO			
CIRCULANTES			
Fornecedores	8	1.452	195
Salários, provisões e contribuições sociais		1.462	1.142
Tributos a recolher		2.001	1.902
Empréstimos e financiamentos CP	9	26.264	18.396
Parcelamentos tributários CP		182	-
Outros passivos CP		147	821
Total dos passivos circulantes		31.508	22.456
NÃO CIRCULANTES			
Contas a pagar com partes relacionadas	11	312.511	349.472
Empréstimos e financiamentos LP	9	850.732	834.582
Provisão para contingências	10	5.899	5.500
Parcelamentos tributários LP		367	-
Outros passivos LP		-	549
Total dos passivos não circulantes		1.169.509	1.190.103
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO			
Capital social		1.109.108	1.109.108
Prejuízos acumulados		(1.782.171)	(1.833.717)
Total do patrimônio líquido negativo		(673.063)	(724.609)
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		527.954	487.950

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital	Prejuízos	Total
SALDOS EM 31/12/2020	1.109.108	(1.768.967)	(659.859)
Prejuízo do exercício	-	(64.750)	(64.750)
SALDOS EM 31/12/2021	1.109.108	(1.833.717)	(724.609)
Lucro líquido do exercício	-	51.546	51.546
SALDOS EM 31/12/2022	1.109.108	(1.782.171)	(673.063)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		51.546	(64.750)
Ajustes p/ recon. o lucro (prejuízo) líquido do exerc. c/ o caixa líquido gerado pelas ativid. operacionais:			
Depreciação e amortização	7 e 15	19.834	20.200
Juros e variações cambiais, líquidas	16	(58.984)	58.153
Constituição de provisão para contingências	10	399	114
Ajuste de prov. p/ perda de estoque (Aumento) red. nos ativos operacionais:			
Contas a receber	(11.714)	(25.274)	-
Contas a receber c/ partes relacionadas	(20.965)	-	-
Estoques	560	4.306	-
Impostos a recuperar	(432)	596	-
Outros créditos	(747)	(1.446)	-
Depósitos judiciais	(789)	(990)	-
Aumento (redução) nos pass. operacionais:			
Fornecedores	1.223	(5.363)	-
Contas a pagar com partes relacionadas	9.416	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	320	312	-
Tributos a recolher	99	(1.308)	-
Parcelamentos tributários	549	-	-
Outros passivos	(1.223)	(2.700)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10.964)	(26.524)	-

FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição de ativo imobilizado	7	(22.068)	(2.190)
Aquisição de ativo intangível	7	(429)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(22.497)	(2.190)

FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Captações de emprést. e financiamentos	9	67.382	113.817
Amortização de principal e juros de empréstimos e financiamentos	9	(30.723)	(28.349)
Captação (amortização) de empréstimo com partes relacionadas		-	(54.643)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		36.659	30.825

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA	14	30.096	10.802
CUSTO DOS SERV. PRESTADOS	15	(50.278)	(39.727)
PREJUÍZO BRUTO		(20.182)	(28.925)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	16	13.076	22.434
Despesas financeiras	16	(14.942)	(15.976)
Variação monetária e cambial, líquida	16	73.594	(42.283)
Total		71.728	(35.825)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		51.546	(64.750)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO		0,05	(0,06)
QUANTIDADE DE AÇÕES AO FINAL DO EXERCÍCIO (EM MILHARES)		1.109.108	1.109.108

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO (PREJ.) DO EXERCÍCIO	51.546	(64.750)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	51.546	(64.750)
TOTAL DO EXERCÍCIO	51.546	(64.750)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Vard Promar S.A. ("Vard Promar" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede localizada na Zona Industrial Portuária - ZIP S/n, Ilha de Tatucua, Ipojuca - PE, constituída em 3 de agosto de 2009. A Companhia possui dois acionistas, o Vard Group S.A., que detém 99,99% e o Vard Eletro Brasil, que detém 0,01% do capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022. A Companhia tem como atividade preponderante: (i) indústria de construção naval e prestação de serviços de reparos navais, com a utilização de embarcações próprias ou de terceiros; (ii) montagens e manutenção industriais; (iii) fabricação de produtos industriais; (iv) obras e serviços assemelhados, inclusive a comercialização de produtos industriais próprios ou de terceiros no mercado interno e externo; e, (v) importação e exportação e a prestação de serviços de engenharia em geral. Para a realização de seu objetivo social a Companhia pode associar-se a terceiros, mediante a constituição de consórcios, bem como participar de outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista. Em 31 de dezembro de 2022, a Vard Promar possui um estaleiro, onde é a sede da Companhia, e um dique flutuante, estrutura onde é feita a docagem dos navios, além de não possuir contratos de construção em andamento. Suas atividades atuais consistem, principalmente, na prestação de serviços de reparos navais. a) Continuidade operacional: Embora a Companhia tenha apurado prejuízos operacionais e patrimônio líquido negativo no encerramento do exercício de 2022 no montante de R\$673.063 (R\$724.609 em 2021), o acionista vem aportando recursos para a manutenção do equilíbrio financeiro da Companhia, quando necessário. Acreditando nas oportunidades de longo prazo para a indústria de construção naval no Brasil e seus reflexos positivos sobre os futuros resultados financeiros e operacionais da Companhia, o Vard Group AS vem concedendo linha de crédito através de um Contrato de Empréstimo para financiar necessidades financeiras da Vard Promar, reforçando sua expectativa na retomada do mercado. Em 2022, o estaleiro se consolidou no mercado de reparo, criando uma carteira significativa de clientes. No ano, foram 22 reparos de embarcações apresentando uma receita de R\$30 milhões, um aumento de mais de 150% em relação ao ano anterior. Acreditam, ainda, que a Companhia pode se destacar no mercado nacional devido a, entre outros fatores, principalmente: • Possuir uma das mais modernas instalações de construção naval da América do Sul, onde existem poucos estaleiros remanescentes com capacidades semelhantes, principalmente no Brasil, o que posiciona a Companhia favoravelmente. • Possuir uma localização geográfica extremamente favorável que, aliada ao crescimento das demandas em serviços de reparos e conversões navais, fazem com que o planejamento da Companhia para o desenvolvimento de um cluster naval em Pernambuco, com foco em reparo, sejam excelentes oportunidades de mercado no longo prazo. Tudo isso aliado com o desenvolvimento da exploração da bacia Sergipe-Alagoas. • Possuir o diferencial de fazer parte da Vard Group AS e da Fincantieri SpA, ambos com experiência comprovada na construção de navios complexos e de alto valor agregado, tais como de apoio offshore, militares, pesqueiros, de cruzeiro, entre outros, estando bem-posicionada para ganhar novos contratos no Brasil. Além disso, os impactos da recente flexibilização das normas de conteúdo local serão mais do que compensados com a esperança de retomada da indústria de óleo e gás no mundo e no Brasil, em particular, onde o sucesso das recentes rodadas de licitação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") com o investimento de grandes petrolíferas internacionais como Equinor, Shell, Total e Chevron, apontam para um grande crescimento das atividades offshore em um futuro próximo. O número de FPSOs necessários no Brasil e a volta da contratação de sondas de perfuração offshore geram uma demanda adicional por embarcações de apoio, muitas das quais ainda possuem bandeira estrangeira, com a consequente oportunidade de substituição por navios a serem construídos localmente, com bandeira nacional. Em 11 de setembro de 2015, a Companhia ajuizou uma ação judicial contra Transpetro requerendo a compensação pelas perdas incorridas nos gasosos e o restabelecimento do equilíbrio econômico dos contratos de construção. Prova técnica preliminar confirmou a existência dos desequilíbrios alegados, mas a quantificação da compensação e a probabilidade de uma decisão favorável estão sujeitos ao exame pericial final a ser determinado no contexto da ação judicial. Em dezembro de 2015, a Transpetro rescindiu unilateralmente os contratos de construção dos navios EP 07 e EP 08 e solicitou a devolução dos adiantamentos contratuais realizados. Essas questões também estão sujeitas à revisão judicial e estão em discussão na ação judicial proposta pela Companhia perante a Justiça Estadual do Rio de Janeiro. A Companhia não reconheceu quaisquer ativos relacionados aos pedidos feitos nessa ação judicial ajuizada contra a Transpetro nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, por ser considerado um ativo contingente e, portanto, não sendo passível de reconhecimento. Em fevereiro de 2019, o perito indicado pelo Juízo atribuiu à Transpetro responsabilidade por danos ao Vard Promar, no montante total de R\$134,2 mil na data-base do contrato de novembro de 2009. Basicamente, tais danos

referem-se: (a) EP01 a EP06 - parcela do custo por atraso na entrega das embarcações (custo de mão de obra direta; custos indiretos e diretos de produção; custos financeiros; e Custos contratuais); e (b) EP07 e EP08 - custos incorridos pelo Vard Promar antes da rescisão contratual, tais como Engenharia e alguns outros custos com fornecedores. Em 21 de junho de 2021 foi proferida sentença, complementada pela posterior decisão dos embargos de declaração, julgando parcialmente procedentes os pedidos formulados pelo VARD, para condenar a Transpetro ao pagamento do valor histórico de R\$134,2 mil, acrescido de juros de mora desde a citação e correção monetária a partir do ajuizamento da ação. Em seguida, ambas as partes interuseram apelação e apresentaram as respectivas contrarrazões. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia aguarda a remessa dos autos à Décima Terceira Câmara Civil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos ao final de cada exercício, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. 2.3. Continuidade operacional: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, que a Sociedade está operando e continuará a operar em futuro previsível. A Administração efetuou avaliação quanto a capacidade da Sociedade em manter sua continuidade operacional, e não identificou nenhuma incerteza significativa sobre o assunto. 2.4. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. 2.5. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são revidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente são reconhecidos inicialmente vêmham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados por meio da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia mantém os seguintes instrumentos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Depósitos judiciais, Fornecedores e Empréstimos e financiamento. A Companhia avalia anualmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício. 2.6. Caixa e equivalente de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados no pagamento das obrigações de curto prazo. Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis e classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. 2.7. Estoques: Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos quais o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da

seguinte forma: • Matérias-primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. • Almoarifado: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede ao seu custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisões para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. 2.8. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumulado. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil econômica estimado dos bens. Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Depreciação: A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos itens do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Informática	5 anos
Dique flutuante	35 anos
Edificações	41 anos
Veículos	5 anos

• Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. 2.9. Redução ao valor recuperável ("Impairment") - Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e após a realização do teste do valor recuperável, não foi identificado perda. 2.10. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais: A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. 2.11. Capital social - Ações ordinárias: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Quando aplicáveis, os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. 2.12. Receitas - Reconhecimento de receita na prestação de serviços de manutenção: Para as prestações de serviços de reparos, as quais são realizadas em embarcações, as receitas são reconhecidas com base em medições realizadas pelos responsáveis técnicos após validação e aprovação do cliente, quando da conclusão da prestação, seguindo com a emissão do documento fiscal correspondente. 2.13. Benefícios fiscais: A indústria naval brasileira possui diversos incentivos tributários concedidos pelas esferas Federais e Estaduais, nas suas aquisições e em suas vendas. Incentivos necessários para o fortalecimento da atividade econômica e aumento no poder de competitividade do Estaleiro. A Companhia é beneficiária das seguintes isenções fiscais: • Federal: - FICAM reduzidas a zero as alíquotas das contribuições para o PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a receita bruta de venda no mercado interno de materiais e equipamentos, inclusive partes, peças e componentes, destinados ao emprego na construção, conservação, modernização, conversão ou reparo de embarcações registradas ou pré-registradas no Registro Especial Brasileiro (REB). Conforme Decreto 5.171/04, art. 6º-A (alterado pelo decreto 6.887/09 - Suspensão da incidência de IPI na aquisição, realizada por estaleiros navais brasileiros, de materiais e equipamentos, incluindo partes, peças e componentes, destinados ao emprego na construção, conservação, modernização, conversão

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	9	16
Bancos	184	2.586
Aplicações financeiras	9.489	3.882
	9.682	6.484

As aplicações financeiras correspondem a fundos remunerados ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário e estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os fundos apresentaram rendimentos médio de 12,96% (4,40% em 2021).

4. CONTAS A RECEBER: O valor contabilizado em clientes a receber, está apresentado no balanço. Apresentamos a seguir quadro demonstrativo da composição dos saldos de contas a receber por navio:

Contrato	Clientes	31/12/2022	31/12/2021
EP-05	Petrobras Transporte SA - Transpetro	38.122	31.898
EP-06	Petrobras Transporte SA - Transpetro	37.786	31.451
	Serviços de reparos	1.697	2.542
Total		77.605	65.891

5. ESTOQUES

	31/12/2022	31/12/2021
Matérias-primas	37.077	36.978
Almoarifado	33.383	33.997
Outros	-	45
(+) Provisão para perda de estoques	(10.868)	(10.924)
Total	59.592	60.096

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2022	31/12/2021
PIS a recuperar (a)	2.762	2.704
COFINS a recuperar (a)	10.526	10.308
IR e contribuição social a recuperar (b)	229	62
Outros	85	96
Total	13.602	13.170

A Companhia pretende utilizar os créditos acima compensando com os tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução Normativa Nº 600 de 2005, em conexão com o desenvolvimento regular de suas operações. Uma vez informado pelo programa gerador, os referidos créditos não expiram. (a) A Companhia reconhece créditos da contribuição do PIS com base na Lei nº 10.637/02, que dispõe sobre a não-cumulatividade desse tributo e que possibilitou às empresas obrigadas a calculá-lo pelo regime não cumulativo descontarem créditos nas aquisições de materiais utilizados na produção e/ou fabricação de bens e serviços, a partir de janeiro de 2003. Da mesma forma, com base na Lei nº 10.833/03, que dispõe sobre a não-cumulatividade da cobrança da COFINS, também foi permitido que tais créditos fossem apropriados pelas sociedades tributadas pelo regime não cumulativo da referida contribuição. (b) O imposto de renda a recuperar refere-se aos valores obtidos nas transações de aplicações financeiras e é compensável com o imposto devido pela Companhia.

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2022		2021	
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	2,44%	217.373	(38.464)	179.273
Máquinas e equipamentos	10%	148.056	(101.472)	46.584
Dique flutuante	2,84%	83.815	(19.571)	64.244
Terrenos	-	15.623	-	15.623
Obras em andamento	-	21.753	-	21.753
Móveis, utensílios e ferramentas	10%	4.552	(3.860)	692
Equipamentos de informática	20%	4.207	(4.092)	115
Veículos	20%	916	(916)	-
Subtotal	-	496.659	(168.375)	328.284
Intangível Total	20%	2.182	(1.672)	510
Total	-	498.841	(170.047)	328.794

A seguir, a movimentação do ativo imobilizado:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Total
Imobilizado operacional				
Edificações	183.765	-	(4.491)	179.274
Máquinas e equipamentos	58.795	197	(12.408)	46.584
Dique flutuante	66.626	-	(2.380)	64.246
Terrenos	15.623	-	-	15.623
Móveis e utensílios	1.064	67	(440)	691
Informática	94	51	(32)	113
Veículos	6	-	(6)	-
Subtotal	325.973	315	(19.757)	306.531
Imobilizado em construção				
Dique flutuante	-	21.753	-	21.753
Total	-	21.753	-	21.753
Total Imobilizado	325.973	22.068	(19.757)	328.

...continuação - VARD PROMAR S.A.

Provisão para perda de estoques obsoletos (nota explicativa nº 5)	56	8.374
Serviços prestados	(8.585)	(12.899)
Custos com pessoal	(11.206)	(14.605)
Insumos e gastos gerais de fabricação	(4.076)	(6.128)
Legais e judiciais	(2.590)	(1.506)
Energia elétrica e água	(379)	(1.519)
Impostos e taxas diversos	(937)	(17)
Outros custos	(2.727)	(2.209)
Total	(50.278)	(39.727)
16. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	2022	2021
Receita financeira:		
Atualização monetário SELIC (I)	12.558	22.248
Rendimentos de aplicações financeiras	482	168
Receita de atualizações monetárias	6	-
Outras receitas financeiras	30	18
Subtotal	13.076	22.434
	2022	2021
Despesas financeiras:		
Despesa com juros sobre empréstimos	(14.576)	(15.798)
Despesas com demais juros	(34)	(72)
Outras despesas financeiras	(332)	(106)
Subtotal	(14.942)	(15.976)
Variações cambiais - líquidas:		
Variações cambiais ativas	186.401	136.222
Variações cambiais passivas	(112.807)	(178.505)
Subtotal	73.594	(42.283)
	71.728	(35.825)
Resultado financeiro		
A variação cambial é, sobretudo decorrente do empréstimo de longo prazo para a construção do estaleiro, cujo prazo de vencimento é 12 de julho de 2029. A Companhia contraiu empréstimos em moeda estrangeira conforme nota nº 9 e baseou-se na taxa futura de câmbio no momento original desta operação. A variação cambial passiva vincula-se a esta operação. (I) Refere-se ao reconhecimento da atualização monetária do contas a receber conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.		
17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO: O acompanhamento dos instrumentos financeiros é realizado pela Companhia por meio de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na comparação permanente das taxas contratadas com as existentes no mercado. a) Operações com instrumentos financeiros - por categoria: Todas as operações com instrumentos financeiros por categoria estão reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, conforme a seguir:		
Mensurados ao custo amortizado	2022	2021
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 3)	9.682	6.484
Contas a receber (nota nº 4)	77.605	65.891
Depósitos judiciais (nota nº 10)	4.316	3.527
Contas a receber com partes relacionadas (nota nº 11)	32.769	11.804
	124.372	87.706
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (nota nº 9)	876.996	852.978
Fornecedores (nota nº 8)	1.452	195
Contas a pagar com partes relacionadas (nota nº 11)	312.511	349.472
	1.190.959	1.202.645

18. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO - 18.1. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela Administração por meio de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivados e apresentados pelo mercado. A Administração da companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. a) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias, de venda por novos navios, taxas de câmbio e de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (i) Risco de moeda: A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente de sua moeda funcional. As moedas nas quais estas transações são denominadas são: o dólar norte-americano (USD), a coroa norueguesa (NOK) e o euro (EUR). A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, a Companhia utiliza contratos a termo de moeda. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. (ii) Risco de taxas de juros: A Companhia possui contratos de empréstimos individuais para a produção das suas embarcações. Os recursos destes empréstimos são provenientes do Fundo da Marinha Mercante (FMM) e obtidos por meio de agentes financeiros credenciados. As operações de financiamento seguem as condições estabelecidas na Resolução Nº 3828 do Banco Central do Brasil, de 17 de dezembro de 2009, e as taxas de juros praticadas são subsidiadas para estimular a construção naval brasileira. O risco de taxa de juros é considerado baixo, uma vez que essa prática visa fomentar o setor naval com taxas mais atrativas do que aquelas normalmente pactuadas se fossem tomadas diretamente das instituições financeiras e, por conseguinte, a análise de sensibilidade foi considerada não representativa. b) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos líquidos e apenas em instituições financeiras de grande porte. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em títulos com classificações altas de crédito, em instituições financeiras de primeira linha, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. **Contas a receber de clientes e outros créditos:** A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. Em função das características inerentes ao negócio da Companhia, as receitas de construção de navio estão concentradas nos clientes citados na nota nº 4. A Companhia não sofreu perdas decorrentes de inadimplência de clientes nos últimos anos. As entregas das embarcações aos respectivos clientes estão substanciadas ao recebimento dos valores devidos pelos armadores, o que mitiga os riscos relacionados a estes créditos. O faturamento ocorre no momento da entrega do navio ao cliente. Durante a construção do navio, são recebidos adiantamentos de clientes. c) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades para cumprir com suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao venderem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia possui, também, compromisso formal de sua controladora (Vard Group AS) de prover, caso necessário, suporte financeiro para a continuidade operacional no Brasil. A liquidação dos valores contratados para a construção do estaleiro ocorrerá em parcelas mensais iniciando-se o primeiro pagamento em fevereiro de 2015 e a última em julho de 2029.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores	1.452	-	-	-
Emprést. e financiam.	26.264	61.393	180.087	609.252
19. COBERTURA DE SEGUROS: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contratos com as seguintes coberturas de seguros:				
Cobertura		Limite máximo da garantia	Vigência	
		R\$ mil		
Responsabilidade civil sobre estabelecimentos comerciais e/ou Industriais (Cobertura Ampla); Produtos no exterior (Cobertura Ampla); Responsabilidade civil do Empregador (Cobertura Ampla); Danos Morais (Riscos Não Profissionais)		10.445	30/06/2023	
Edifícios, máquinas, móveis, utensílios, instalações, mercadorias e matérias-primas, que constituam partes integrantes do(s) estabelecimento(s) segurado(s), expressamente indicado(s) nesta Especificação de Apólice		323.169	30/06/2023	
Responsabilidade Civil Geral		15.000	26/06/2023	
Responsabilidade Civil sobre cascos e máquinas		19.200	20/01/2023	
Responsabilidade Civil sobre frota de veículos		627	10/02/2023	
Responsabilidade Civil para Administradores D&O		25.000	30/07/2023	
Responsabilidade Civil para Administradores		5.425	30/06/2023	
20. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: A Administração da Companhia aprovou e autorizou a emissão dessas presentes demonstrações financeiras em 7 de junho de 2023, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até a data, que pudessem ter efeito sobre as demonstrações financeiras, quando requeridos.				

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Vard Promar S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Vard Promar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vard Promar S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos operacionais recorrentes em suas operações e não possui contratos vigentes para construção de embarcações, sendo sua principal operação atualmente algumas atividades de manutenção e reparo de embarcações. A continuidade operacional da Companhia tem sido mantida com o suporte financeiro do seu acionista controlador por meio de empréstimos. Essa situação, entre outras descritas na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Transação com partes relacionadas:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Companhia possui transações em montantes significativos com empresas ligadas em condições específicas definidas contratualmente. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, que emitimos relatório, datado de 17 de maio de 2022, com ressalva devido à Companhia ter registrado o montante de R\$56.028 mil, líquido de provisão para redução ao valor recuperável, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, referente a itens de estoques de períodos anteriores que não estavam registrados contabilmente. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha

nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Recife, 7 de junho de 2023. *Deloitte Touche Tohmatsu* **DELOITTE TOUCHE TOHMATSU** Auditores Independentes Ltda. - CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PE *Mathus M. Maia* **Mathus Mezer Maia** - Contador - CRC nº CE - 027557/O-4

Publicidade Legal - 27 de junho de 2023 - VARD PROMAR - BALANÇO pdf

Código do documento 7cb61fdc-30c7-4762-9f42-8e5ad75c9811



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

26 Jun 2023, 16:06:08

Documento 7cb61fdc-30c7-4762-9f42-8e5ad75c9811 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-06-26T16:06:08-03:00

26 Jun 2023, 16:06:19

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-06-26T16:06:19-03:00

26 Jun 2023, 16:06:34

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 201.18.98.155 (20118098155.host.telemar.net.br porta: 57174). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC SAFEWEB RFB v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2023-06-26T16:06:34-03:00

Hash do documento original

(SHA256):68069c8c56621207d58f4af4825139bc05780bc5060556fdd370df5a6fc0b00c
(SHA512):147359c6ed8b5368f4e7fab16272ff7df44c5f0ce085f0398a910b1d38f343cabb92bc30c541327bf6ed1ad52efaf230933fabbd11d0217c7e5b92f56c589c0b

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign